

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16319 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 20 - Sociologia da Educação

PIRAQUARA (PR) E AS DESIGUALDADES ESCOLARES: UM MAPEAMENTO INICIAL

Josiane Gonçalves Barbosa - UFPR - Universidade Federal do Paraná

PIRAQUARA (PR) E AS DESIGUALDADES ESCOLARES: UM MAPEAMENTO INICIAL

RESUMO: Este trabalho analisa os resultados escolares em Piraquara (PR), destacando a reprovação nos últimos 22 anos. Explora como o fracasso escolar se distribui espacialmente e como indicadores sociais podem interferir neste processo. A análise tem por finalidade destacar as desigualdades socioeconômicas e a reprodução das desigualdades na escola. Apesar da redução na reprovação observada no contexto histórico do município, ainda se identifica evasão escolar e retenções concentradas ao final de cada ciclo de aprendizagem. Outro aspecto evidenciado no estudo foi uma maior concentração de insucesso escolar nas áreas periféricas, nas quais esses sujeitos enfrentam desafios adicionais, como vulnerabilidade social e acesso limitado a bens culturais e de lazer. Estas análises foram concebidas a partir do referencial teórico de Bourdieu e contribuições de Valle e Dubet. Destaca-se que o estudo não foi concluído, porém é perceptível a necessidade de abordagem mais ampla para compreender o fracasso escolar frente às desigualdades socioeconômicas.

Este trabalho pretende realizar um mapeamento de alguns dados a respeito dos resultados escolares do município de Piraquara (PR). Serão apresentados os números de reprovação dos últimos 22 anos, com um destaque para o ano de 2023, com o objetivo de responder sociologicamente a seguinte questão: de que forma o fracasso escolar está distribuído pelo município de Piraquara e em que medida indicadores sociais contribuem para essa distribuição?

Localizada na região metropolitana de Curitiba-PR, Piraquara tem como extensão territorial 224.885 km² e possui muitas particularidades, pois é composta por zonas rurais, pelas Unidades Territoriais de Planejamento (UTP) do Guarituba e do Itaquí, pelas Áreas de Proteção Ambiental (APA) do rio Piraquara e do rio Iraí, pela Floresta Estadual Metropolitana, pela Área Especial de Interesse Turístico (AEIT) do Marumbi, além da sede urbana (IPARDES 2024). Distante apenas há 22,52km da capital, a estimativa populacional de 2022 era de 118.730 habitantes. O município é uma das 4 cidades do Paraná que fazem parte do g100, ou seja, uma lista nacional de cidades dormitórios com baixa receita per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica, ocupando o 89º. lugar nacional.

Sob a ótica das desigualdades socioeconômicas, aqui se pretende dar evidência ao sucesso e fracasso escolar dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental de Piraquara, pois o sistema educacional também retrata e reproduz as desigualdades presentes na sociedade. Valle (2013) nos lembra que as desigualdades se dividem, multiplicam-se e se tornam variadas no âmbito da escola, do mundo do trabalho, das hierarquias sociais, sem que se consiga revelar e desfazer a lógica deste mecanismo. A autora ainda ressalta que as classes dominantes impõem

a meritocracia como um esquema de interpretação e justificação da realidade e este esquema funciona como uma manifestação ilusória de um sistema de privilégios. Dessa forma, é possível que os subordinados aceitem as desigualdades como naturais e assumam a responsabilidade por seus próprios fracassos.

Mas, ao contrário, Valle (2013) destaca que é preciso ter um olhar atento para a escola e seus contextos, pois o direito garantido de acesso à escola nunca foi suficiente para assegurar a igualdade de tratamento das crianças no que se refere ao respeito das suas particularidades, independentemente de sua origem social, gênero ou crença religiosa.

Sendo assim, olhar para a escola e seu entorno nos ajuda a perceber as vulnerabilidades e desigualdades vivenciadas por estes sujeitos e pode se converter no desvelamento das lógicas que presidem os mecanismos de produção das desigualdades escolares.

Para esta análise, apresenta-se uma retrospectiva dos últimos 22 anos das aprovações e reprovações dos estudantes, conforme o quadro abaixo:

QUADRO 01

APROVEITAMENTO ESCOLAR DOS ÚLTIMOS 22 ANOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PIRAQUARA

ANO	TOTAL DE ESTUDANTES	NÚMERO DE REPROVADOS	PERCENTUAL DE REPROVAÇÃO
2002	7503	1287	17,1%
2003	7306	1093	14,9%
2004	7503	1138	15,1%
2005	7248	1319	18,1%
2006	7455	1156	15,5%
2007	7526	1244	16,5%
2008	8341	1116	13,3%
2009	8206	1126	13,7%
2010	7933	518	6,52%
2011	8042	788	9,79%
2012	8098	1006	12,42%
2013	8070	892	11,05%
2014	8201	768	9,36%
2015	8168	631	7,72%
2016	7537	587	7,78%
2017	7370	586	7,95%

2018	8052	396	4,92%
2019	8008	523	6,53%
2020	7749	14	0,18%
2021	7493	144	1,92%
2022	6991	418	5,97%
2023	7043	227	3,22%

Fonte: SMED – Município de Piraquara

Observa-se uma redução no índice de reprovação no decorrer dos anos e este é um fator importante a se considerar. A LDB 9394/96 garante a igualdade de acesso e permanência à educação, mas essa garantia não é sinônimo de êxito na trajetória escolar e nem de equidade e respeito às diferenças.

Sobre isso, Dubet (2004) esclarece que dificilmente se abdica o modelo de uma justiça baseada no mérito, pois em uma sociedade que se postula a igualdade entre todos, o mérito pessoal é o único modo de construir desigualdades justas e legítimas, já que as outras desigualdades, principalmente as de nascimento, seriam inaceitáveis em uma sociedade democrática. Bourdieu (2001) destaca que a prática pedagógica é pautada em uma igualdade formal, mas ele denuncia que esta serve como máscara e justificção para as diferenças no que diz respeito às desigualdades reais frente ao ensino e à cultura transmitida, ou seja, exigida pela escola. Embora tenha havido redução dos índices de reprovação nos últimos 22 anos, ainda há um número significativo de estudantes que fracassam e são contabilizados apenas como estatísticas, ou seja, são invisibilizados.

É importante destacar que essa análise deve considerar alterações que ocorreram no município, seguindo determinações legais nacionais, como a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos e a organização por meio de ciclos (Ciclo I, com as turmas de 1º, 2º e 3º anos e Ciclo II, com 4º e 5º anos). Além disso, ocorreu também a pandemia causada pela COVID-19, o que também impactou esses resultados.

Outro destaque é em relação ao ano de 2023 que apresentou menores índices de reprovação. Mas, aqui novas reflexões precisam ser feitas e o quadro 02 apresenta os dados por escola.

QUADRO 02

MATRÍCULAS E REPROVAÇÕES POR ESCOLA/ANO EM PIRAQUARA - 2023

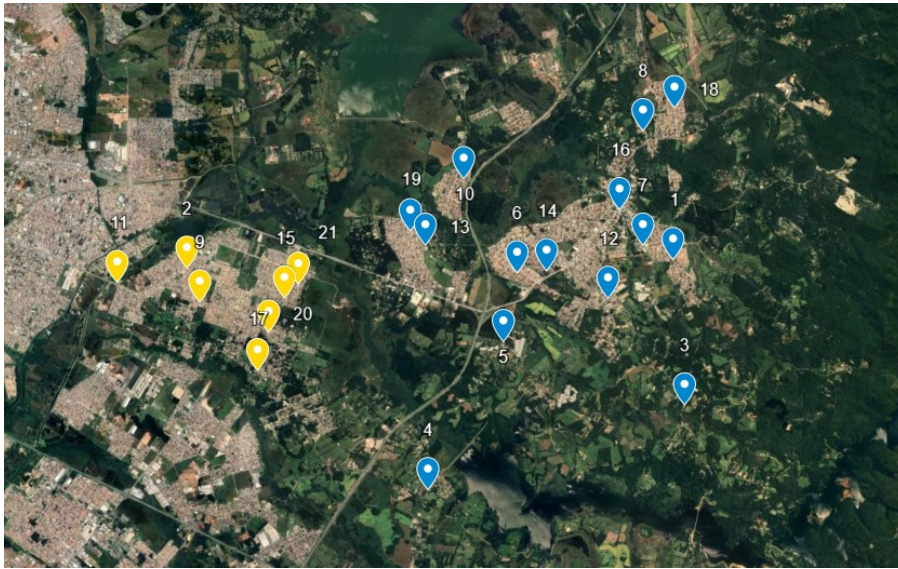
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA													
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – ÍNDICES DE REPROVAÇÃO 2023													
ESCOLAS	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		5º ANO		TOTAL GERAL		
	Total de alunos	Reprovados	Total de alunos	Reprovados	Total de alunos	Reprovados	Total de alunos	Reprovados	Total de alunos	Reprovados	Total de alunos	Reprovados	Percentual
1	47	0	50	0	25	3	29	0	66	1	217	5	2,3%
2	90	2	112	1	111	10	116	1	132	8	561	22	3,9%
3	15	0	12	0	15	0	8	0	12	0	62	0	0%
4	30	0	23	0	19	1	9	0	31	1	112	2	1,7%
5	17	0	14	0	18	0	19	0	19	0	87	0	0%
6	84	0	51	0	83	2	66	0	89	7	373	9	2,4%
7	69	0	43	0	74	8	87	0	76	0	349	8	2,2%
8	38	0	44	0	46	0	45	1	52	0	225	1	0,4%
9	153	5	112	1	109	27	105	2	124	7	603	42	6,9%
10	100	0	87	0	121	10	79	0	119	3	506	13	2,5%
11	80	0	65	0	59	11	59	0	61	0	324	11	3,3%
12	85	0	75	1	96	7	89	0	80	0	425	8	1,8%
13	50	0	39	0	52	0	46	0	64	2	251	2	0,79%
14	68	0	68	0	74	3	50	0	75	4	335	7	2,08%
15	82	1	45	1	80	12	61	0	91	7	359	21	5,84%
16	83	0	89	0	99	16	103	0	103	0	477	16	3,3%
17	82	0	93	1	60	3	68	2	111	7	414	13	3,1%
18	96	0	71	0	82	5	78	1	93	7	420	13	3,09%
19	30	1	25	0	34	3	35	0	64	0	208	4	1,9%
20	72	0	76	0	85	19	61	0	100	6	392	25	6,4%
21	71	0	72	0	76	5	46	0	78	0	343	5	1,4%
TOTAL	1442	9	1266	5	1418	145	1259	7	1640	60	7043	227	3,22%

Fonte: Sistema SEREWEB 2023

Um fato importante é que dos 21 casos registrados por falta, única possibilidade de reprovação no interior dos ciclos, 17 ocorreram em escolas que fazem parte de uma região periférica no município de Piraquara (Guarituba). Esta informação nos traz a reflexão de que além de haver o fracasso escolar demonstrado através da reprovação, ainda ocorre a evasão escolar, ou seja, houve a garantia do acesso, mas a garantia à permanência não foi efetivada. Isto nos traz questionamentos sobre quais foram os motivos para a evasão escolar? Quem são estes sujeitos? A escola foi justa para eles?

Outro ponto de análise é que a maioria das escolas da região periférica também apresentam um índice de reprovação acima da média das demais escolas do município. A distribuição espacial das 21 escolas de Piraquara pode ser visualizada na imagem abaixo:

IMAGEM 01
ESCOLAS DE PIRAQUARA



Fonte: Google Maps

As escolas 2, 9, 11, 15, 17, 20 e 21 estão localizadas no Guarituba, região que ocupa uma área aproximada de 30 km², o que corresponde a 14% do território municipal. Esta área sofreu ocupação irregular na década de 1990 e desde então teve um adensamento populacional. Apesar dos investimentos governamentais na implantação de equipamentos públicos (4 Unidades Básicas de Saúde, 7 escolas, 5 Centros de Educação Infantil, 1 sub-prefeitura) a região ainda é marcada pela vulnerabilidade social e a população tem pouco acesso aos bens culturais e espaços de lazer.

Outro dado que merece destaque é em relação ao benefício Bolsa Família, considerando o alto nível de vulnerabilidade do município. A partir de uma consulta ao SERE (2024), foram identificados 2504 estudantes inseridos no programa, sendo que no Guarituba se concentram 1040 usuários, ou seja, nesta região periférica há um número significativo de famílias que dependem de benefícios sociais para complementar a sua renda familiar, o que reforça a relação entre fracasso escolar e desigualdades econômicas. No entanto, chama a atenção o caso da escola 21 que tem índices mais baixos do que escolas de outras regiões.

Este estudo exige um aprofundamento maior nas especificidades de cada questão aqui abordada, pois o município tem se esforçado para garantir o acesso, permanência e sucesso escolar aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, contudo, há outros obstáculos de natureza social, econômica e até profissional que precisam ser desvendados para entender como o fracasso escolar está distribuído no município e até que ponto os indicadores sociais influenciam essa distribuição.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Desigualdades. Fracasso Escolar.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, M. A; CATANI, A. (Org.). **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 73-79.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

DUBET, F. O que é uma escola justa? **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004.

VALLE, I. R. Uma escola justa contra o sistema de multiplicação das desigualdades sociais. **Educar em Revista**, n.48, p. 289-307, 2013.